



CONHECIMENTO QUE TRANSFORMA.

VESTIBULAR

1º/2014 PUC MINAS

ARCOS / POÇOS DE CALDAS /
SERRO / BELO HORIZONTE

CADERNO 4



ADMINISTRAÇÃO, ARQUITETURA E URBANISMO.

PROVAS:

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA EM LÍNGUA
PORTUGUESA, PRODUÇÃO DE TEXTO, MATEMÁTICA,
HISTÓRIA e LÍNGUA ESTRANGEIRA.

1. ESTE CADERNO DE PROVAS CONTÉM 40 (QUARENTA) QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA, UMA PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE TEXTO E 20 PÁGINAS NUMERADAS.
2. COM RELAÇÃO À PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA, RESOLVA AS QUESTÕES REFERENTES À LÍNGUA DE SUA OPÇÃO.
3. NÃO PERCA TEMPO EM QUESTÕES CUJA RESPOSTA LHE PAREÇA DIFÍCIL. VOLTE A ELAS SE LHE SOBRAR TEMPO.
4. A PROVA TERÁ 04 (QUATRO) HORAS DE DURAÇÃO, INCLUINDO O TEMPO DESTINADO À TRANSCRIÇÃO DE SUAS RESPOSTAS.
5. ESTE CADERNO DEVERÁ SER DEVOLVIDO AO FISCAL, JUNTAMENTE COM A FOLHA DE RESPOSTA DO COMPUTADOR.
6. VOCÊ PODE TRANSCREVER SUAS RESPOSTAS NA ÚLTIMA FOLHA DESTE CADERNO E A MESMA PODERÁ SER DESTACADA.

Prezado(a) candidato(a):

Assine e coloque seu número de inscrição no quadro abaixo. Preencha, com traços firmes, o espaço reservado a cada opção na folha de resposta.

Nº de Inscrição

Nome

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda, em seguida, às questões de 1 a 4.

O xadrez de Marina

SÃO PAULO — Eduardo Campos não é um "zero", como Ciro Gomes o chamou na sua tola e habitual verborragia, tampouco é o estrategista político formidável, tal qual passou a ser pintado em Brasília após a surpreendente filiação da ex-senadora Marina Silva ao seu PSB.

O governador de Pernambuco é um construtor de pontes, paciente e habilidoso, que consegue se manter como interlocutor de quase todo o mundo, de Lula a Serra, de Bornhausen e Ronaldo Caiado a Marina. É um conciliador que parece mais mineiro do que o próprio Aécio Neves.

É evidente que esses traços o ajudaram a se posicionar no momento em que Marina precisava achar uma saída para o imbróglio em que se meteu ao não conseguir oficializar a tal Rede Sustentabilidade -- não se filiar a um partido significaria abdicar totalmente da eleição presidencial; entrar numa sigla qualquer apenas para ser candidata seria um gesto personalista que poderia arranhar a imagem da nova política, que Marina tanto cultiva.

Mas, na prática, o governador pernambucano foi um agente passivo nessa história toda. Se alguém anteviu alguma coisa, foi Marina. A ex-senadora criou o principal fato político desde a eleição de Dilma e ainda jogou sobre Campos a responsabilidade de crescer nas pesquisas em pouco tempo, ao deixar claro que, se o governador não se viabilizar, ela pode concorrer.

No cenário anterior, Campos seria um vitorioso se terminasse a eleição presidencial do ano que vem com cerca de 15% dos votos. Atingiria seu objetivo de tornar-se um nome nacionalmente conhecido a fim de, quatro anos depois, disputar a sucessão para valer.

Agora, após o empurrão da ex-senadora, se Campos não atingir esse patamar nos próximos meses, antes mesmo de a campanha eleitoral começar, poderá ser forçado a abdicar da candidatura em favor de Marina.

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/rogeriogentile/2013/10/1354262-o-xadrez-de-marina.shtml>. Acesso em: 10 out. 2013.

QUESTÃO 1

Todas as alternativas apresentam pistas de que o enunciador constrói Marina como estrategista, **EXCETO**:

- a) O xadrez de Marina.
- b) [...] significaria abdicar totalmente da eleição presidencial; [...]
- c) A ex-senadora criou o principal fato político desde a eleição de Dilma [...]
- d) [...] e ainda jogou sobre Campos a responsabilidade de crescer nas pesquisas [...]

QUESTÃO 2

Leia o trecho a seguir, retirado do texto:

O governador de Pernambuco é um construtor de pontes, paciente e habilidoso, que consegue se manter como interlocutor de quase todo o mundo, de Lula a Serra, de Bornhausen e Ronaldo Caiado a Marina.

A metáfora “construtor de pontes” é iluminada e explicada:

- a) pelo uso do termo “interlocutor”.
- b) pelo uso dos termos “paciente” e “habilidoso”.
- c) pelo modo como se constrói a apresentação de seus interlocutores.
- d) pelo fato de o governador ser, na verdade, um político, e não um engenheiro.

QUESTÃO 3

Todos os excertos a seguir trazem considerações que pertencem ao campo da suposição ou hipótese, **EXCETO**:

- a) [...] tal qual passou a ser pintado em Brasília [...]
- b) [...] não se filiar a um partido significaria abdicar totalmente da eleição [...]
- c) [...] Campos seria um vitorioso se terminasse a eleição presidencial [...]
- d) [...] poderá ser forçado a abdicar da candidatura em favor de Marina.

QUESTÃO 4

Todas as formas grifadas nos trechos a seguir têm a mesma natureza linguística, **EXCETO**:

- a) [...] a se posicionar no momento em que Marina precisava achar uma saída [...]
- b) Se alguém anteviu alguma coisa, foi Marina.
- c) Campos seria um vitorioso se terminasse a eleição presidencial [...]
- d) [...] se Campos não atingir esse patamar nos próximos meses [...]

Para responder às questões de 5 a 7, leia, com atenção, o texto abaixo.



Disponível em: http://artur-moritz.blogspot.com.br/2013_01_01_archive.html. Acesso em: 20 set. 2013.

QUESTÃO 5

Sobre o texto, apresentam-se adequadas todas as considerações, **EXCETO**:

- a) A expressão “língua” ganha um tom polissêmico, por suscitar possíveis significações que ela encarna: órgão humano e idioma de uma nação.
- b) Explicita-se a concepção de que a leitura é uma atividade que proporciona ao leitor não só o prazer, mas também a habilidade de falar bem.
- c) Por meio da comparação entre ler e beijar se pretende realçar a aproximação das ações da leitura e do beijo pelo viés de uma semelhança provocada pelo impacto dessas atividades na pessoa.
- d) Ler é uma atividade que requer disciplina, relativa frequência e acesso a livros que levem ao prazer.

QUESTÃO 6

A imagem no texto em exame pode ser interpretada:

- I. como um recurso metonímico: o livro aberto evoca a ideia de leitura.
- II. como um recurso estético, que promove uma ambivalência de sentidos e objetos; livro e boca se confundem e se fundem.
- III. como um elemento não verbal que, articulado com os elementos verbais, contribui para promover o efeito de sentido desejado.

Assinale a alternativa que registre as considerações **CORRETAS** sobre a imagem do texto.

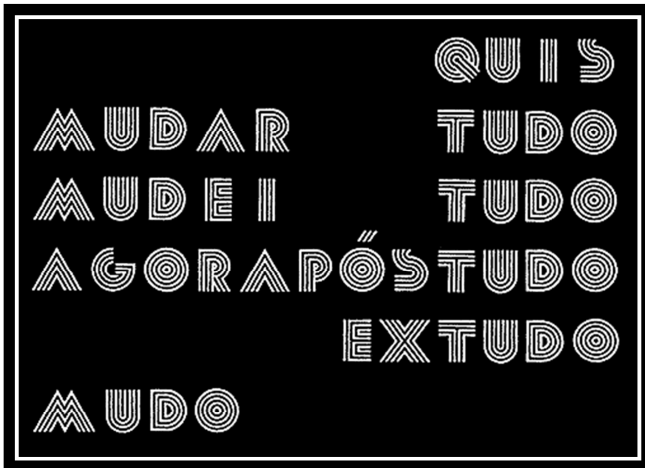
- a) I e II apenas
- b) I e III apenas
- c) II e III apenas
- d) I, II e III

QUESTÃO 7

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Em “quem o faz com frequência”, o emprego do pronome “o” tem a função de substituir os termos “ler” e “beijar”, anteriormente mencionados.
- b) Os dois-pontos cumprem o papel de um elo coesivo e poderiam ser substituídos pelo conectivo “por isso”.
- c) O pronome “quem” evoca como referente um suposto leitor ou leitora.
- d) “nota-se na língua” é uma construção linguística que confere informalidade ao texto.

QUESTÃO 8



(CAMPOS, Augusto. Pós-tudo. 1984. Disponível em: <http://www2.uol.com.br/augustodecampos/poemas.htm>. Acesso: 19 ago. 2013).

O poema de Augusto de Campos pertence à poesia concreta. Constitui uma característica desse movimento:

- a) a busca por novas formas de expressão do sentimento.
- b) a negação dos valores estéticos do modernismo.
- c) a valorização dos elementos gráficos do poema.
- d) o envolvimento com os problemas políticos do país.

QUESTÃO 9

Erro de português

Quando o português chegou
Debaixo de uma bruta chuva
Vestiu o índio
Que pena!
Fosse uma manhã de sol
O índio tinha despido
O português.

(Oswald de Andrade. "Erro de português" [1925]. In: **O santeiro do mangue e outros poemas**. São Paulo: Globo: Secretaria de Estado da Cultura, 1991).

No poema de Oswald de Andrade, importante nome do movimento modernista no Brasil, destaca-se:

- a) a releitura satírica da colonização portuguesa.
- b) a adaptação da língua para a realidade brasileira.
- c) a utilização de expressões da cultura popular do Brasil.
- d) o resgate dos valores clássicos da poesia feita em Portugal.

QUESTÃO 10

“Sem programa estético definido, a Semana de Arte Moderna de 1922 desempenha na história da arte brasileira muito mais uma etapa destrutiva de rejeição ao conservadorismo vigente na produção literária, musical e visual do que um acontecimento construtivo de propostas e criação de novas linguagens.”

(In: Semana de Arte Moderna. Enciclopédia Itaú Cultural de Artes Visuais. Disponível em: <http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia>. Acesso: 19 ago. 2013).

O trecho em que uma rejeição ao conservadorismo literário se manifesta é:

- a) “A ventania misteriosa
passou na árvore cor-de-rosa,
e sacudiu-a como um véu,
um largo véu, na sua mão.”
(Cecília Meireles, “Epigrama 11”).
- b) “Cairei de joelhos soluçando.
Teu amor distante ficará.
Mortas as flores, sombras doentes.
Teu amor perdido ficará.”
(Augusto Frederico Schmidt, “Cairei de joelhos”).
- c) “Estou farto do lirismo comedido
do lirismo bem comportado
Do lirismo funcionário público com livro de ponto expediente protocolo
[e manifestações de apreço ao Sr. diretor.”
(Manuel Bandeira, “Poética”).
- d) “Uma lua no céu apareceu
cheia e branca; foi quando, emocionada
A mulher a meu lado estremeceu
E se entregou sem que eu dissesse nada.”
(Vinicius de Moraes, “Soneto de despedida”)

QUESTÃO 11

“Vais encontrar o mundo”, disse-me meu pai, à porta do Ateneu. “Coragem para a luta.” Bastante experimentei depois a verdade deste aviso, que me despia, num gesto, das ilusões de criança educada exoticamente na estufa de carinho que é o regime do amor doméstico, diferente do que se encontra fora, tão diferente, que parece o poema dos cuidados maternos um artifício sentimental, com a vantagem única de fazer mais sensível a criatura à impressão rude do primeiro ensinamento, têmpera brusca da vitalidade na influência de um novo clima rigoroso. Lembramo-nos, entretanto, com saudade hipócrita, dos felizes tempos; como se a mesma incerteza de hoje, sob outro aspecto, não nos houvesse perseguido outrora e não viesse de longe a enfiada das decepções que nos ultrajam.

(POMPEIA, Raul. O ateneu. São Paulo, FTD, 1992).

Em relação à estruturação da narrativa, o texto apresenta:

- a) linguagem e ponto de vista infantis.
- b) narração em primeira pessoa.
- c) predomínio do discurso direto.
- d) voz narrativa distante dos fatos narrados

QUESTÃO 12

“Ser poeta é ser mais alto, é ser maior
Do que os homens! Morder como quem beija!
É ser mendigo e dar como quem seja
Rei do Reino de Aquém e de Além Dor!”

(Florbela Espanca, “Ser poeta”).

“Com a máscara da palavra
reinventamos
o som da voz amada
que nos inunda
com seu luar de espuma.”

(Ana Hatherly, “A máscara da palavra”).

“O poeta é um fingidor.
Finge tão completamente
Que chega a fingir que é dor
A dor que deveras sente.”

(Fernando Pessoa, “Autopsicografia”).

Os textos têm em comum:

- a) a concepção de escrita enquanto fingimento.
- b) a recusa da inspiração sobre o trabalho artístico.
- c) a temática voltada para a própria atividade poética.
- d) a utilização de rimas ricas e versos metrificados.

QUESTÃO 13

“Se eu pudesse forçar meu coração,
obrigá-lo, senhora, a vos dizer
quanta amargura me fazeis sofrer,
posso jurar – dê-me Deus seu perdão! –
que sentiríeis compaixão de mim.

Pois, senhora, conquanto apenas dor
e nenhuma alegria me causeis,
se soubésseis o mal que me fazeis,
posso jurar – perdoa-me, Senhor! –
que sentiríeis compaixão de mim.

Não me querendo nenhum bem, embora,
se soubésseis a pena que dais,
e quanta dor há nos meus tristes ais,
posso jurar – de boa fé, senhora! –
que sentiríeis compaixão de mim.

E mal seria, se não fosse assim.”

(D. Dinis. In: BERARDINELLI, Cleonice. **Cantigas de trovadores medievais em português moderno**, Rio de Janeiro: Organizações Simões, 1953. p. 21).

A cantiga de D. Dinis é representativa do trovadorismo português e, como ocorre em outras produções literárias do período, enfatiza:

- a) o conflito entre pecado e religião.
- b) a necessidade de perdão da mulher amada.
- c) o sentimento de culpa pelo amor perdido.
- d) o sofrimento amoroso do eu lírico.

QUESTÃO 14

“Poema do futuro cidadão”

Vim de qualquer parte
de uma nação que ainda não existe.
Vim e estou aqui!

Não nasci apenas eu
nem tu nem outro...
mas irmão.
Mas
tenho amor para dar às mãos-cheias.
Amor do que sou
e nada mais.

E
tenho no coração
gritos que não são meus somente
porque venho dum país que ainda não existe.

Ah! Tenho meu amor à rodos para dar
do que sou.
Eu!
Homem qualquer
cidadão de uma nação que ainda não existe.

(CRAVEIRINHA, José. Poema do futuro cidadão [1964]. In: SAÚTE, Nelson. **Nunca mais é sábado**: antologia de poesia moçambicana. Lisboa: Dom Quixote, 2004. p. 71).

Na literatura africana de língua portuguesa, a busca por uma identidade nacional desempenha um importante papel, especialmente no contexto das lutas pela independência. No poema de José Craveirinha, essa busca revela-se:

- a) na ideia de pátria enquanto espaço de igualdade.
- b) na sugestão de uma nação a ser construída.
- c) no amor fraternal pelos semelhantes.
- d) no anonimato dos que não pertencem a nenhum país.

QUESTÃO 15

“Sentia-se cansada. A barriga, as pernas, a cabeça, o corpo todo era um enorme peso que lhe caía irremediavelmente em cima. Esperava que a qualquer momento o coração lhe perfurasse o peito, lhe rasgasse a blusa.

Como seria o coração?

Teria mesmo aquela forma bonita dos postais coloridos?

Seriam todos os corações do mesmo formato?

Será que as dores deformam os corações?

[...]

Aos vinte e três anos disseram-lhe que tinha o útero descaído. Bom seria que caísse de vez! Estava farta daquele bocado de si que ano após ano, enchia, inchava, desenchia e lhe atirava para os braços e para os cuidados mais um pedacinho de gente.

Não. Não voltaria para casa.”

(SALÚSTIO, Dina. “Liberdade adiada”. **Mornas eram as noites**. Praia: ICDL, 1994. p. 5).

O trecho acima foi escrito pela escritora cabo-verdiana Dina Salústio. Em relação ao universo feminino representado na narrativa, destaca-se:

- a) a falta de perspectiva com o futuro.
- b) a feminilidade da mulher africana.
- c) o conflito racial e ideológico.
- d) o sentimentalismo da desilusão amorosa.

P R O D U Ç Ã O D E T E X T O

Segundo o Portal da Saúde (<http://portalsaude.saude.gov.br>), o Programa Mais Médicos faz parte de um amplo pacto de melhoria do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde, que prevê mais investimentos na infraestrutura dos hospitais e das unidades de saúde, além de levar mais médicos para regiões onde há escassez ou ausência de profissionais.

Com a convocação de médicos, inclusive estrangeiros, para atuar em municípios com maior vulnerabilidade social e Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), pretende-se garantir mais médicos para o País e mais saúde para a população.

A iniciativa tem como objetivo, ainda, o aumento do número de vagas de medicina e de residência médica, além do aprimoramento da formação médica no Brasil.

Há quem apoie e quem condene o projeto, como se pôde ver em diversos debates ocorridos, no Brasil, durante os últimos meses.

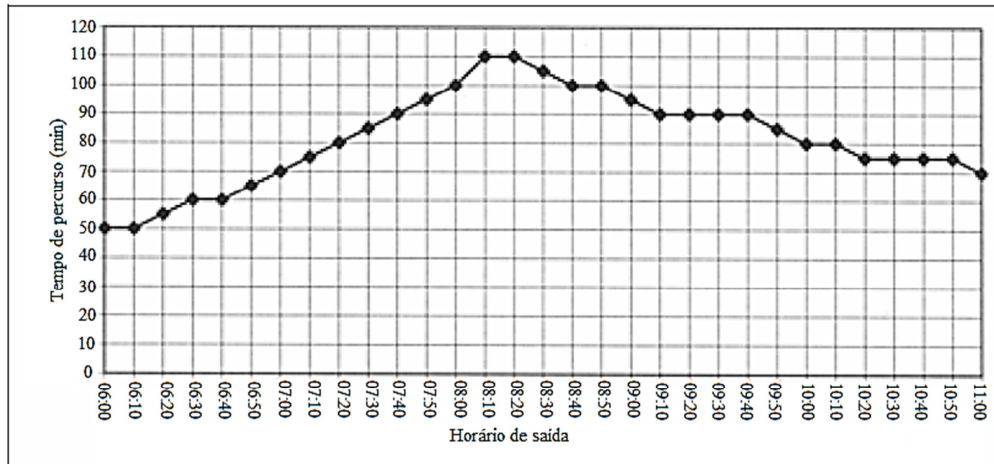
Na condição de representante de turma de curso de Medicina, você deverá redigir um artigo de opinião, a ser divulgado em jornal de grande circulação, no qual se manifeste a posição dominante em seu grupo, contrária ou favorável ao projeto, devidamente fundamentada.
--

[illegible]

PROVA DE MATEMÁTICA

QUESTÃO 16

O tempo que um ônibus gasta para ir do ponto inicial ao ponto final de uma linha varia, durante o dia, conforme as condições do trânsito, demorando mais nos horários de maior movimento. A empresa que opera essa linha forneceu, no gráfico abaixo, o tempo médio de duração da viagem conforme o horário de saída do ponto inicial, no período da manhã.



De acordo com as informações desse gráfico, um passageiro que necessita chegar até às 10h 30min ao ponto final dessa linha, deve tomar o ônibus no ponto inicial, no máximo, até às:

- a) 8h 30min
- b) 8h 50min
- c) 9h 00min
- d) 9h 20min

QUESTÃO 17

João e Antônio utilizam os ônibus da linha mencionada na questão de número 16 para ir trabalhar, nas seguintes condições:

- Trabalham vinte dias por mês.
- João viaja sempre no horário em que o ônibus faz o trajeto no menor tempo.
- Antônio viaja sempre no horário em que o ônibus faz o trajeto no maior tempo.
- Na volta do trabalho, ambos fazem o trajeto no mesmo tempo de percurso.

Considerando-se a diferença de tempo de percurso, Antônio gasta, por mês, em média:

- a) 05 horas a mais que João.
- b) 10 horas a mais que João.
- c) 20 horas a mais que João.
- d) 40 horas a mais que João.

QUESTÃO 18

O lucro, em reais, obtido com a venda de q unidades de certo produto é dado pela função $L(q) = -2q^2 + 400q - 500$. Então, o número de unidades desse produto que devem ser comercializadas para que o lucro seja máximo é igual a:

- a) 100
- b) 120
- c) 150
- d) 180

QUESTÃO 19

Paulo possui o mesmo número de bovinos que Alex. Para que Paulo fique com 248 cabeças de gado a mais do que Alex, este deve dar àquele um número x de seus animais. Então, o valor x é igual a:

- a) 116
- b) 124
- c) 186
- d) 248

QUESTÃO 20

Depois de um ano de uso, um carro adquirido por R\$26.400,00 sofreu uma desvalorização de 10%. Com base nessas informações, pode-se estimar que a depreciação desse automóvel, após cada mês de uso, foi em média igual a:

- a) R\$220,00
- b) R\$234,00
- c) R\$250,00
- d) R\$264,00

QUESTÃO 21

Para liquidar seu estoque de roupas de inverno, certa loja dá um desconto de 20% no preço de seus produtos. Assim, para calcular o novo preço de um vestido que custava R\$300,00, o vendedor dessa loja deverá:

- a) dividir 300 por 0,20.
- b) dividir 300 por 0,80.
- c) multiplicar 300 por 0,20.
- d) multiplicar 300 por 0,80.

QUESTÃO 22

A temperatura de um paciente, depois de receber um antitérmico, é dada pela função $T(t) = 36,4 + \frac{3}{t+1}$, onde T é a temperatura em graus Celsius e t é o tempo medido em horas, a partir do momento em que o paciente é medicado. Supondo que certo paciente tenha recebido esse remédio às 8h 00min ($t = 0$), sua temperatura deverá ser de $36,8^\circ \text{C}$ por volta das:

- a) 14h 00min
- b) 14h 10min
- c) 14h 20min
- d) 14h 30min

QUESTÃO 23

Os pesos aceitáveis do pãozinho de 50g verificam a desigualdade $|x - 50| \leq 2$, em que x é medido em gramas. Então, o peso mínimo aceitável de uma fornada de 100 pãezinhos, em quilogramas, é igual a:

- a) 4,20
- b) 4,50
- c) 4,80
- d) 5,10

QUESTÃO 24

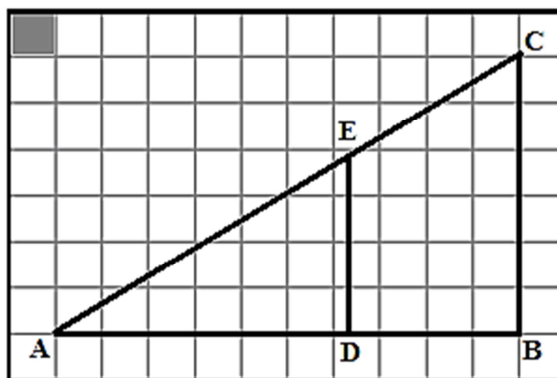
Os moradores de certa cidade costumam fazer caminhada em torno de duas de suas praças. A pista que contorna uma dessas praças tem a forma de um quadrado de lado L e 640m de extensão; a pista que contorna a outra praça é um círculo de raio R e tem 628m de extensão. Nessas condições, o valor da razão $\frac{R}{L}$ é aproximadamente igual a:

- a) $\frac{1}{2}$
- b) $\frac{5}{8}$
- c) $\frac{5}{4}$
- d) $\frac{3}{2}$

Use $\pi = 3,14$.

QUESTÃO 25

No terreno triangular ABC, representado na figura, os catetos AB e BC medem respectivamente 100 m e 60 m. A cerca DE, que é paralela a BC, divide esse terreno em duas partes, ADE e DBCE.



Para que a área do terreno triangular ADE seja igual à do terreno DBCE, a medida de AD, em metros, deverá ser igual a:

- a) 30
- b) $30\sqrt{2}$
- c) 50
- d) $50\sqrt{2}$

PROVA DE HISTÓRIA

QUESTÃO 26

Parece-me que, nas relações entre a Europa e a história, há dois aspectos fundamentais. O primeiro é o território. A história é feita sempre num espaço, e uma civilização sempre se elabora e se difunde num território.

(LE GOFF, Jacques. **As raízes medievais da Europa**. Petrópolis: Vozes, 2007. P. 278).

Le Goff, historiador, discute a importância do território na construção da Europa Moderna, iniciada ainda nas Invasões dos povos tidos como bárbaros, na Alta Idade Média. De acordo com seus conhecimentos históricos, o território é importante para elaboração de uma civilização:

- a) ao implicar a definição de línguas, de legislação, de religião e de outros aspectos que dão significado ao espaço demarcando um grupo, seu pertencimento e o reconhecimento deste pelos demais.
- b) ao constituir-se numa invenção dos grupos que estão no poder para criar um exército composto por pessoas até então dispersas no espaço e para empreender a conquista de outros povos e espaços.
- c) ao estabelecer-se sempre com vínculo a um passado, e assim a uma história, intervindo na estrutura dos grupos para forçá-los a ocupar um mesmo espaço e não outro, assim como fizeram os seus antepassados.
- d) ao relacionar-se à dominação de um povo sobre o outro, fazendo com que uma civilização só sobreviva intacta se se mantiverem as guerras territoriais que a consagraram como grupo vencedor.

QUESTÃO 27

O termo Renascimento foi criado no século XIX para se contrapor à “Idade das Trevas”, numa rejeição clara dos modelos do medievo. É considerado um fenômeno histórico iniciado na Itália e difundido pelo mundo mantendo características comuns e dentro do contexto de expansão econômica na transição para a Idade Moderna. Sobre o Renascimento, assinale a opção **CORRETA**.

- a) Uma tentativa do homem em imitar, de forma perfeita e exata, a arte e cultura da Antiguidade Clássica.
- b) Rompimento revolucionário com a arte da Igreja Católica, ao questionar e expor figuras nuas.
- c) Adoção gradual de modelos que remetiam à Antiguidade Clássica, e de inspiração humanista.
- d) Um movimento artístico pautado em gênios da arte e na rejeição do dinheiro e da classe endinheirada.

QUESTÃO 28

[...] Considerando-se que os povos das minas por não estarem suficientemente civilizados e estabelecidos em forma de repúblicas regulares, facilmente rompem em alterações e desobediências e se lhe devem aplicar todos os meios que os possa reduzir a melhor forma: me parecem engarregar-vos como por essa o faço procureis com toda diligência possível para que as pessoas principais e ainda quaisquer outras tomem o estado de casados e se estabeleçam com suas famílias reguladas na parte que elegeram para sua conveniência do sossego dela e consequentemente ficarão mais obedientes às minhas reais ordens e os filhos que tiverem do matrimônio o façam ainda mais obedientes [...]

(Carta de D. Lourenço de Almeida ao Rei. Vila Rica, 19 de abril de 1722, p. 111. Citada por LEWKOWICZ, Ida. Concubinato e casamento nas Minas Setecentistas. In.: RESENDE, Maria Efigênia Lage, VILLALTA, Luiz Carlos (orgs). **História de Minas Gerais: As Minas Setecentistas (V.2)**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. P. 532-533).

Lewkowicz analisa o interesse do Estado português nas uniões legítimas e na constituição de famílias nas Minas Gerais. Segundo a análise do trecho e do contexto, a defesa da administração colonial em se incentivar o casamento entre os mineiros se dava:

- a) por defender que um homem solteiro era infeliz, faltando-lhe um corpo feminino que o acolhesse.
- b) por medo de que os mineiros se misturassem aos nativos e inaugurassem uma vida de pecados e delitos.
- c) pela estrutura do sistema extrativista, que exigia que o mineiro se fixasse na terra onde podia retirar ouro.
- d) pela crença de que era possível estabelecer o controle sobre a população por meio da organização familiar.

QUESTÃO 29

O processo de extinção da escravidão no país foi longo e fruto de disputas políticas entre liberais e conservadores. A Constituição do Império brasileiro (outorgada em 1824) não fazia referência às relações escravistas, porém legitimava a desigualdade social e civil, no caso do escravo, numa tradição hierárquica herdada do Império português.

No texto constitucional se indicavam as bases da hierarquização por critérios de direitos e privilégios. Nesses princípios, é **CORRETO** afirmar que os escravos seriam aqueles que não:

- a) tinham privilégios (como os aristocratas/nobres) e nem direitos (como os homens livres em geral).
- b) podiam votar nem ser eleitos por não alcançarem a renda mínima exigida pelos critérios censitários.
- c) eram considerados propriedade porque não poderiam ser confiscados pelo Estado.
- d) estabeleciam nenhuma forma de associação por interesse ou por classe por serem desorganizados.

QUESTÃO 30

Depois da Guerra pela independência em 1868, Cuba se tornou um país de faz-de-conta. O intervencionismo americano na Guerra contra a Espanha se perpetuava no século XX, institucionalizado pela Emenda Platt à Constituição cubana.

(SANTOS, Ana Maria do. *América Latina: dependência, ditaduras e guerrilhas*. In: REIS FILHO, Daniel Aarão, FERREIRA, Jorge, ZENHA, Celeste. **O século XX: O tempo das dúvidas**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira 2008. p. 75).

Com base na reflexão do trecho e no conhecimento do período, é **CORRETO** afirmar que a Revolução Cubana de 1959 significou:

- a) a forma encontrada para conseguir que os Estados Unidos fossem penalizados por intervirem na Constituição do país.
- b) a tentativa via revolução de eliminar a dependência e se tornar um país autônomo por meio da superação do capitalismo.
- c) a concretização de sua definitiva emancipação da Espanha, país de quem Cuba foi colônia por mais de três séculos.
- d) a colocação em prática dos ideais iluministas que já haviam influenciado os outros países americanos no século anterior.

QUESTÃO 31

Observe a propaganda ao lado.

A propaganda da batedeira de bolos Walita, que circulou nos anos 1960/70, oferecia a novidade de trazer, no mesmo aparelho, além da batedeira, moedor de carne e espremedor de frutas.

Esse é um conceito até hoje bem visto no mundo do consumo e vai ao encontro da ordem capitalista ao oferecer:

- a) tecnologia possibilitada pela criação no período desses novos eletrodomésticos.
- b) economia de espaço e dinheiro ao englobar tudo num mesmo lugar e aparelho.
- c) solução à necessidade em fazer uma refeição completa ao mesmo tempo.
- d) inovação ao impor um novo padrão a um produto considerado ultrapassado.

A VIDA COM WALITA É MAIS ECONÔMICA!

A única que
lhe oferece
**3
aparelhos
em
1 só**

BATEDEIRA DE BÓLOS *Walita*

1. É batedeira de bolos
2. Tem moedor de carne
3. Tem espremador de frutas

» tem ainda... 10 velocidades especiais para bater qualquer tipo de receita!

PS - Walita a garante de mais de 1 milhão de aparelhos em todo o Brasil, com motores desenvolvidos e fabricados exclusivamente pela própria Walita.

WALITA - a mais completa linha de aparelhos elétricos para o seu lar.
Enceradeiro - Liquidificador - Aspirador de Pó - Exaustores - Fornos Elétricos - Ventiladores - Motor para máquina de costura.

ELETRO-INDÚSTRIA WALITA S.A.
Rua Dr. Álvaro Alvim, 78 - Caixa Postal 9516 - São Paulo
Filial: Rua México, 92 - 2º andar - Rio de Janeiro
Rua Sara de Sequeira, 1116 - 6º andar - Porto Alegre

QUESTÃO 32

O Brasil de 1930 foi marcado por mudanças profundas na política vigente com a entrada de Getúlio Vargas à frente da presidência do país. Dentre as alterações, são destaque a legislação trabalhista, o início de uma industrialização mais sistemática, o voto feminino entre outras, substituindo a fase a qual ficou conhecida como República Oligárquica, que:

- a) voltava-se mais pela participação das esquerdas, sob influência dos imigrantes italianos e em oposição ao capitalismo.
- b) experimentava formas políticas diferentes com cada um dos seus presidentes seguindo tendências internacionais.
- c) mantinha o controle político nas mãos dos grandes proprietários por meio do clientelismo, controle do voto e acordo entre os Estados.
- d) seguia o modelo agroexportador, herdado do período anterior, ainda sob as mesmas bases do latifúndio e, portanto, não competitivo.

QUESTÃO 33

A ditadura militar brasileira (1964-85) foi um período político tenso em que os militares assumiram o país, sob o apoio das classes médias e das elites, para colocar fim às tentativas de revolução socialista e, posteriormente, devolver o poder civil ao país. Entretanto acabou tornando-se um regime de repressão, que suspendeu as liberdades civis e políticas por 21 anos.

Sobre as ações do governo militar no período da ditadura, todas as alternativas estão corretas, **EXCETO**:

- a) Restrição do acesso à educação para as elites.
- b) Definição do sistema de dois partidos políticos.
- c) Censura no meio artístico e de comunicação.
- d) Adoção de programas sociais como para habitação.

QUESTÃO 34

“É proibido proibir”, “a imaginação no poder”, “sejamos realistas, peçamos o impossível”, “corra, camarada, o velho mundo está atrás de você”, “não mude de emprego, mude o emprego de sua vida”, “acho que meus desejos são realidade porque acredito na realidade dos meus desejos”. Essas e outras frases foram pichadas nos muros franceses em 1968.

No Brasil de 2013, o povo na rua trouxe novas frases: “O povo unido protesta sem partido”, “Quando seu filho ficar doente, leve-o a um estádio”, “O povo acordou, o povo decidiu. Ou para a roubalheira, ou paramos o Brasil”, “Tem tanta coisa errada que não cabe em um cartaz”, “Jogamos mentos na geração coca cola”, “Nossos sonhos são a prova de balas”, “Eu era infeliz e não sabia”.

Apesar da distância temporal, são mobilizações da juventude, que marchava e marcha na esperança da mudança de uma sociedade em crise. Considerando os contextos de cada período, marque a afirmativa que sintetiza **CORRETAMENTE** os ideais que aparecem nas frases do movimento de 1968 na França e de 2013 no Brasil.

- a) Ampliação da voz na sociedade expondo as mazelas da vida e principalmente a crise do emprego formal.
- b) Oposição aos governos e crença no caminho da revolução socialista como caminho para a democracia.
- c) Divulgação das condições de vida do povo e pelo fim da educação praticada, de caráter público e gratuito.
- d) Crítica à sociedade vigente, defesa da mudança de atitude como possibilidade de transformação.

QUESTÃO 35

Observe a charge a seguir.



A prática de espionagem pelos Estados Unidos denunciada pelo ex-analista da Cia, Edward Snowden, trouxe à tona a questão do controle das informações que circulam pelo mundo por meio de sistemas interligados de comunicação da *internet*. Na charge dada, um agente americano verifica a troca de dados das pessoas comuns ao mesmo tempo em que tem seu sistema invadido pelo agente chinês.

Com base no conhecimento sobre o contexto e a charge, é **CORRETO** afirmar que:

- a) estar conectado não atende aos interesses do mercado e aos investimentos para o consumo, mas aos governos e às lideranças políticas.
- b) os avanços tecnológicos da atualidade permitiram interligar o mundo todo, aproximando pessoas e sistemas diferentes.
- c) coloca-se o conflito entre liberdade e segurança, em que governos passam por cima da liberdade na disputa pelo controle da informação.
- d) a *internet* extinguiu as fronteiras linguísticas, culturais, econômicas e nacionais, estabelecendo um sistema global e seguro.

PROVA DE ESPANHOL

Lea el texto atentamente y a continuación escoja la alternativa adecuada para cada una de las siguientes cuestiones.

No completamente. Si un astronauta muriera en la Luna con su traje sellado puesto, las bacterias de su intestino empezarían a multiplicarse fuera de control y harían que el cuerpo se hinchase por el gas.

Pero esto no duraría mucho. Si la muerte ocurriese durante la noche, las bacterias sólo durarían lo que el cuerpo tardara en congelarse, ya que las temperaturas llegan a alcanzar los -150°C durante la noche. El cuerpo del astronauta permanecería congelado hasta el amanecer, cuando empezaría a calentarse de nuevo. Durante el día, se cocinaría en temperaturas que ascienden a los 120°C .

Finalmente, el traje empezaría a abrirse y de él saldría vapor de agua. Luego el cadáver se desecaría en el vacío hasta parecer un trozo de carne seca. A lo largo de los años, la radiación y los rayos cósmicos transformarían las proteínas del cuerpo en cortas cadenas de aminoácidos. Lo mismo pasaría con la grasa.

Incluso después de milenios, todavía quedaría una cáscara con forma humanoide, y si el astronauta muriera en uno de los cráteres cercanos al polo, su cuerpo congelado quedaría perfectamente preservado casi para siempre.

CUESTIÓN 36

El artículo afirma que en caso de muerte en la Luna por la noche

- a) el cuerpo se descompondría en partículas durante la noche.
- b) las bacterias se hincharían hasta el congelamiento del cuerpo.
- c) las bacterias aguantarían hasta que el cuerpo se calentara.
- d) el cuerpo se descompondría rápidamente.

CUESTIÓN 37

De la misma forma, en el caso de muerte durante el día

- a) la descomposición sería muy rápida.
- b) el traje sellado facilitaría la descomposición e hincharía el cuerpo.
- c) la radiación impediría la proliferación descontrolada de bacterias.
- d) los rayos cósmicos impedirían una descomposición rápida.

CUESTIÓN 38

A partir del artículo y de las siguientes afirmaciones, indique la única que **NO ESTÁ CORRECTA** en relación con la hipotética muerte de un astronauta en la Luna.

- a) Si el astronauta muriese próximo a la zona polar, su cuerpo se conservaría casi perfectamente.
- b) Si el astronauta muriese por la noche, el congelamiento de la temperatura provocaría la hinchazón del cuerpo.
- c) El traje sellado del astronauta provocaría aumento suelto de las bacterias intestinales.
- d) Al romperse el traje del astronauta exhalaría vapor de agua.

CUESTIÓN 39

La palabra **sellado** de la primera línea, solamente **NO PUEDE SER SUSTITUIDA** por

- a) cerrado.
- b) lacrado.
- c) inviolable.
- d) preparado.

CUESTIÓN 40

Sustituya la palabra **empezaría** (líneas 2, 5, 7) por la opción más adecuada.

- a) aumentaría.
- b) complicaría.
- c) comenzaría.
- d) acabaría.

PROVA DE INGLÊS

Read the following passage and choose the option which best completes each question, according to the text:

Footfalls

London is a city made for walking. Unlike, for example, Los Angeles its centre is easily accessible on foot. Between 2001 and 2011 the number of trips made daily on foot in London increased by 12%. Each day 6.2m walks are made across the city.

Several reasons account for the walking boom. The number of Londoners increased by 12% from 7.3m in 2001 to 8.2m in 2011, and Underground trains are hot and overcrowded. But other factors also encourage pedestrians. In 2004 Ken Livingstone, then mayor of London, promised to make London a “walkable city”. Some of

his plans were carried on by Boris Johnson, the current mayor. These include a scheme to create clearly-marked maps for use across the city and make streets more pedestrian-friendly. Londoners may also be more aware of the advantages of walking. Health campaigns like the *National Health Service's* "Live Well" emphasize that walking is the easiest form of exercise.

High streets and town centres need to win back walkers. Learning from London's incentives could be a start.

(Adapted from: <http://www.economist.com/news/britain/21582576-urban-pedestrians-buck-national-trend-footfalls>.)

QUESTION 36

The word **unlike** in "Unlike, for instance, Los Angeles..." (paragraph 01) indicates that

- a) people like to walk in Los Angeles.
- b) Los Angeles is made for walking.
- c) it is not easy to walk in Los Angeles.
- d) London is bigger than Los Angeles.

QUESTION 37

What is one of reasons for the walking boom in London mentioned in the text?

- a) Underground trains are very uncomfortable.
- b) Londoners are really worried about pollution.
- c) Streets are dangerous and the traffic is heavy.
- d) There aren't many maps available in the city.

QUESTION 38

The word **these** in "These include a scheme..." (paragraph 02) refers to

- a) streets.
- b) plans.
- c) advantages.
- d) maps.

QUESTION 39

The National Health Service's campaign "Live Well" call attention to the fact that

- a) learning from London is very important.
- b) people should use maps when walking.
- c) streets are not always pedestrian-friendly.
- d) *walking is a simple way to exercise.*

QUESTION 40

The word **could** in "Learning from London's incentives could be a start." (paragraph 03) indicates

- a) necessity.
- b) certainty.
- c) possibility.
- d) permission.

**VESTIBULAR PUC – MINAS – ARCOS/ POÇOS/ SERRO / BELO HORIZONTE
1º SEMESTRE DE 2014**

PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	

11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

